

## Optar por um imóvel sustentável vai muito além da moda: é unir conforto, economia e respeito ao meio ambiente com escolhas inteligentes desde a construção até os hábitos do dia a dia

POR GIOVANNA RODRIGUES\*

**A** preocupação com o meio ambiente e nosso papel na preservação da natureza são pautas discutidas há muito tempo. Nossas ações, onde moramos e o que consumimos causam impacto no planeta, e escolher como realizar essas tarefas, visando o cuidado com o meio ambiente, é algo mais do que necessário. E, com o avanço da tecnologia, isso se tornou bem mais fácil.

A escolha de uma casa sustentável vem ganhando visibilidade e despertando interesse também pelas muitas vantagens aos moradores. Em termos simples, o planejamento vem desde a definição correta do posicionamento no terreno até a escolha de materiais de construção e de sistemas construtivos de baixo impacto. O uso consciente de recursos como água e energia, a garantia da qualidade do ar interno, a integração com a natureza e, se possível, a produção local de alimentos são aspectos pensados na projeção.

Mas nem toda casa precisa ser construída do zero para ser sustentável. Algumas mudanças podem ser feitas e trazer diversas vantagens para a moradia e o meio ambiente. Isso porque é essencial adotar um conjunto de práticas que vão além da estética ou do uso de tecnologias isoladas.

### Materiais de construção

A escolha dos materiais a serem utilizados na construção pode influenciar diretamente no impacto ambiental da obra, na saúde dos moradores e também na durabilidade da casa.

A arquiteta e bioconstrutora Vika Martins explica que o uso de materiais inadequados pode exigir grande consumo de energia durante a produção e o transporte. E, além de liberar substâncias nocivas, pode apresentar baixa

resistência ao tempo e dificultar tanto a reciclagem quanto o descarte correto.

“Quando pensamos em construções naturais e sustentáveis, alguns materiais se destacam. O bambu, por exemplo, é um recurso renovável, leve, resistente e de crescimento rápido. A madeira certificada, proveniente de manejo florestal responsável, ajuda a conservar as florestas”, detalha.

Vika também explica que existem tipos de tijolos mais sustentáveis, como os ecológicos feitos de solo; cimento e água que evitam o uso de fornos, reduzindo a emissão de gases poluentes; ou os tijolos adobe, composto por terra crua, água e fibras naturais, que oferecem ótimo conforto térmico; e o superadobe, que utiliza sacos de terra compactada e materiais locais, sendo uma opção acessível e de baixo impacto ambiental.

Existe ainda a possibilidade do uso de concretos reciclados, que utilizam resíduos de construção, como brita e areia, diminuindo a necessidade de extração de recursos naturais. Já entre os acabamentos, as tintas minerais sem compostos orgânicos são uma alternativa mais saudável. Ademais, a utilização de materiais reciclados, como madeira de demolição, plástico e vidro reaproveitados, reforça o compromisso com a sustentabilidade.

### Água e energia

Uma das maiores preocupações ao falar em meio ambiente é o consumo de água e energia, e quando se trata de casa, pensar nas contas ao fim do mês é inevitável. Mudar os hábitos ou projetar uma casa pensando na redução de gastos, tornou-se inevitável para muitos. Existem várias formas eficazes de fazer essa redução, muitas delas podem ser aplicadas com mudanças simples.

Vika ensina que uma das principais estratégias é a captação e o reaproveitamento da água da chuva, por meio da instalação de sistemas que coletam a água do telhado e a direcionam para usos como

# SUSTENTABILIDADE COMEÇA NO LAR

Fotos: Reprodução/Pinterest



Escolher por plantas nativas e adaptadas ao clima local para se ter em casa pode ajudar na redução de gastos, pois essas espécies requerem pouca ou nenhuma irrigação



Optar por janelas e passagens que permitem a ventilação e a iluminação natural reduz o gasto de energia

irrigação de jardins, limpeza de áreas externas e até descarga de vasos sanitários, desde que haja o devido tratamento.

“Outra medida importante é o uso de torneiras e chuveiros com redutores de vazão, que economizam sem comprometer o conforto”, diz a arquiteta. “É essencial ainda monitorar e corrigir vazamentos com frequência, verificando torneiras, canos e válvulas para evitar desperdícios silenciosos.”

Escolher plantas nativas e adaptadas ao clima local para se ter em casa também pode ajudar na redução de gastos, pois essas espécies requerem pouca ou nenhuma irrigação. A água da máquina